

**São Paulo, 05 de Abril de 2007**

## **Informe 31**

### **Carta Aberta a Todas as Equipes da XIII Competição Baja SAE BRASIL – Petrobrás**

O Comitê Baja SAE BRASIL vem por meio desta relatar alguns eventos relevantes ocorridos durante a realização da XIII Competição Baja SAE BRASIL – Petrobrás, realizada de 15 a 18 de Março de 2007 no ECPA (Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo), bem como as decisões tomadas e aplicadas em decorrência destes.

É de suma importância, antes de iniciar os relatos, relembrar as premissas do Projeto BAJA SAE bem como a estrutura organizacional criada para suportar a realização da atividade. A observação de tais premissas e sua correta aplicação são pontos fundamentais para o sucesso deste projeto e norteiam todas as decisões tomadas por este Comitê.

O Projeto BAJA SAE tem o objetivo de incentivar alunos de engenharia a complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula através da concepção e construção de um veículo off-road. A participação nesta atividade extracurricular propicia aos alunos, além da possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades pouco exploradas nos cursos regulares de engenharia, citando como exemplo os trabalhos em grupo, gestão de equipes, planejamento de tarefas e negociação de patrocínios, levando-os a uma melhor preparação para a vida profissional.

A Competição BAJA SAE BRASIL promove a avaliação conjunta desses projetos através do trabalho voluntário de dezenas de profissionais ligados à tecnologia da mobilidade. A Competição é dividida em cinco grandes etapas – Avaliação de Relatórios de Projeto e Custos; Inspeções Técnicas e de Segurança; Avaliações Estáticas, Avaliações Dinâmicas e o Enduro de Resistência. A organização e realização das provas são conduzidas pelo Comitê Baja SAE BRASIL. Para o ano de 2006-2007, o Comitê teve a seguinte formação:

- Diretor Presidente - Rafael Gustavo Fassina Marques – Embraer
- Diretor Técnico - Renato Otto Diniz – Embraer
- Diretor de Segurança - Kleber Gomes – NSK
- Chefe das Provas Estáticas - Rogério Kamei – DaimlerChrysler
- Chefe das Provas Dinâmicas - Mario Pinheiro – Bridgestone
- Chefe do Enduro de Resistência - Rafael Serralvo – PSA
- Suporte - Ronaldo Bianchini – SAE BRASIL

Além das avaliações a que os projetos são submetidos, a Competição torna-se também o momento dos alunos apresentarem seus veículos para patrocinadores, espectadores, jornalistas, caçadores de talentos entre outros.

O "networking" entre os futuros profissionais é perceptível e incentivado, seja ele entre os próprios componentes das equipes, professores orientadores, Comitê Técnico, juízes, voluntários, patrocinadores, etc.

Por se tratar de uma competição de engenharia de caráter estudantil, não podem ser aceitas posturas e atitudes que contradigam as premissas acima dispostas, ou pior, atitudes que coloquem em risco a segurança de qualquer pessoa presente ao evento, seja participante, voluntário ou espectadores. Assim, com base nas informações dispostas acima relatamos as seguintes ocorrências:

- Equipe DEMEC 09 – Carro # 5 – Universidade Federal de Minas Gerais

**Fato Ocorrido:** No sábado, 17 de Março, na segunda passagem do Carro # 5, o piloto Marcelo Mello realizou deliberadamente a mesma em excessiva velocidade derrubando quase todos os cones de delimitação do circuito, em atitude nitidamente de protesto pelas condições de baixa aderência da pista. Porém, afirmou que estava sob pressão e reconheceu que a atitude não foi condizente com o esforço de todos os voluntários em garantir a realização da prova.

**Punição imposta pelo Comitê:** Carta de advertência ao aluno Marcelo Mello, solicitando retratação formal ao Comitê BAJA SAE BRASIL, juízes e voluntários pela atitude durante a prova de manobrabilidade. Em caso de não retratação, a equipe será considerada Desclassificada. Carta de Retratação recebida no prazo.

**Justificativa:** Atitude antidesportiva ao derrubar deliberadamente todos os cones devido às condições de baixa aderência que encontrou durante a prova de manobrabilidade.

- Equipe: EESC USPAPAI – Carro # 2 – Escola de Engenharia de São Carlos – USP

**Fato Ocorrido:** Durante o enduro de resistência, o Carro #2, pilotado pelo aluno Roberto Da Dalto, colidiu de forma violenta na traseira do Carro #23 (Centro Universitário da FEI), causando o capotamento de ambos os veículos e impossibilitando a continuidade no enduro do próprio Carro #02. Segundo relato das pessoas que testemunharam o acidente, o Carro #23 iniciou uma curva de 180° em baixa velocidade enquanto o Carro #2 terminava a descida imediatamente anterior em alta velocidade. Não foi observada nenhuma anomalia no Carro #2 nas voltas anteriores. Pouco antes do impacto não foi observada redução da velocidade ou qualquer tentativa, por parte do Carro #2, de desviar do Carro # 23. Felizmente, ocorreram apenas danos materiais. O comportamento do Carro #2 vinha sendo observado com atenção por vários fiscais de pista, incluindo o Diretor Técnico e o Chefe do Enduro de Resistência, membros do Comitê. O que levou a atenção para o Carro #2 foi o fato deste ter um desempenho visivelmente superior ao do Carro #23, e mesmo assim não o ultrapassou, indicando seu objetivo de interferir na corrida do Carro # 23. O Comitê decidiu pela desclassificação do Carro # 2 de todo o evento, por atitude antidesportiva e fora dos propósitos do Projeto Baja SAE, além de colocar em risco os dois pilotos e o grupo de voluntários que trabalhava no local. Ficou marcada reunião do Comitê após o fechamento do evento para debate sobre o ocorrido e deliberação.

Em reunião extraordinária do Comitê, ocorrida em 20 de Março de 2007, o acontecimento foi novamente discutido. No entendimento do Comitê, a equipe do Carro # 2 agiu de forma deliberada e irresponsável, colocando em risco a integridade física de alunos e fiscais em busca de uma melhor colocação da outra equipe da EESC, Carro #1, na classificação final, visando a chance de disputar a competição norte-americana. O comportamento da equipe e professor orientador ao longo de todo o evento foi pautado por uma postura adversa ao espírito do evento e por uma competitividade acima do esperado para esta atividade estudantil. As punições

impostas pelo comitê foram definidas de forma unânime que considerou como medidas mínimas para no futuro coibir, efetivamente, o comportamento antidesportivo e/ou adverso ao objetivo do evento.

**Punição imposta pelo Comitê:** Desclassificação da equipe EESC USPAPAI, Carro # 2, e suspensão por um ano na participação de qualquer evento BAJA SAE de todos os seus componentes e também do professor orientador.

**Justificativa:** Não comprometimento com os propósitos da competição, falta de colaboração e aceitação das decisões do Comitê Baja SAE BRASIL, além de atitude inapropriada durante o enduro de resistência.

- Equipe: PIÁ – Carro # 29 – Universidade Federal do Paraná

**Fato Ocorrido:** Após o enduro de resistência foi verificada a rotação do motor acima do limite máximo.

**Punição conforme Regulamento:** Desclassificada do Enduro de Resistência

- Equipe: TRACKTANA – Carro # 49 – Universidade Paulista

**Fato Ocorrido:** Após o enduro de resistência foi verificada a rotação do motor acima do limite máximo.

**Punição conforme Regulamento:** Desclassificada do Enduro de Resistência

Atenciosamente,

Comitê Técnico Baja SAE BRASIL 2007.